



ORIENTAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS NA RESEX MARINHA DA BAÍA DO IGUAPE

Prezado Comandante,

Mais do que um evento ou uma competição, a Regata Aratu-Maragogipe navega em um importante e histórico percurso de proteção ambiental e cultural dentro da Baía de Todos-os-Santos, sobretudo no histórico Rio Paraguaçu – o maior rio genuinamente baiano.

Por isso, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), através da Reserva Extrativista (RESEX) Marinha da Baía do Iguape, compartilha algumas informações importantes de conduta consciente para que a nossa velejada não interfira no ambiente e modos de vida das populações tradicionais, que dependem da conservação destes recursos naturais renováveis e seu ecossistema.

Faça sua parte e fique atento às informações:

- Dentre as populações protegidas pela Resex Marinha Baía do Iguape estão os quilombolas, pescadores e marisqueiras artesanais, pequenos agricultores, artesãos, saveiristas e extrativistas vegetais dos municípios de Maragogipe, Cachoeira e São Félix. Respeite as práticas produtivas dos beneficiários da RESEX.
- As comunidades de cerca de 25 mil pessoas beneficiadas pela RESEX detêm riquíssimos saberes importantes de serem protegidos, tais como bens culturais registrados como patrimônio brasileiro ou práticas tradicionais únicas que não são encontradas em mais nenhum outro local do mundo. Preze pela tolerância e respeito à cultura das populações locais.
- Boa parte da área protegida pela RESEX é cercada por área de manguezais – o berço da vida marinha – que exerce um importante papel na preservação de diversas espécies vegetais e animais. Os mangues abrigam peixes, ostras e mariscos que, além de serem fundamentais no equilíbrio da biodiversidade, também são imprescindíveis fonte de renda para as comunidades ribeirinhas e o seu sustento.





- A área protegida pela RESEX também possui uma grande diversidade de fauna marinha, inclusive espécies ameaçadas de extinção. Por isso, é terminantemente proibida a captura intencional de qualquer espécie, assim como tocar ou fornecer qualquer tipo de alimento, além de persegui-los, arremessar ou despejar na água qualquer tipo de detrito.
- Pedimos especial atenção ao fundeio das embarcações, evitando-se prejuízo ao ecossistema ou o bloqueio dos canais de navegação que dão acesso às residências da população ribeirinha próximo à área autorizada para o fundeio.
- Cuide da sua segurança, incluindo banhos na Baía e no Rio Paraguaçu. As águas da Baía do Iguape, por ser região estuarina, são águas turvas, e podem ser encontrados animais que causam ferimentos. Atentem também a riscos de afogamento, pois apesar da superfície parecer amena, o fundo pode possuir correntezas.
- Evite o som alto (poluição sonora) e o uso abusivo de bebidas alcoólicas. Não esqueça que a sua embarcação é apenas uma convidada a apreciar a natureza e seu entorno – incluindo as comunidades nativas e vizinhas.
- Recolha o seu lixo para descarte em locais adequados, sempre que possível, separando recicláveis e não-recicláveis. Espaço natural não é local de acúmulo de dejetos e detritos (poluição ambiental).
- As embarcações participantes do evento estão autorizadas pelo ICMBio para realizar passeios após a Regata. Respeite áreas de uso tradicional, não interfira em atividades pesqueiras, e sempre que avistar embarcações pequenas, reduza a velocidade e mantenha distância segura.
- Privilegie passeios e roteiros que incluam as comunidades locais e seus diversos recursos naturais e culturais, sobretudo a gastronomia, os saveiros e canoas – embarcações milenares que resistem à própria extinção. O Recôncavo Baiano é uma das áreas mais ricas de saberes e fazeres do país.

Faça a sua parte. Proteja o meio ambiente. Valorize as boas práticas sustentáveis.
Respeite as populações tradicionais da Reserva Marinha da Baía de Iguape.

